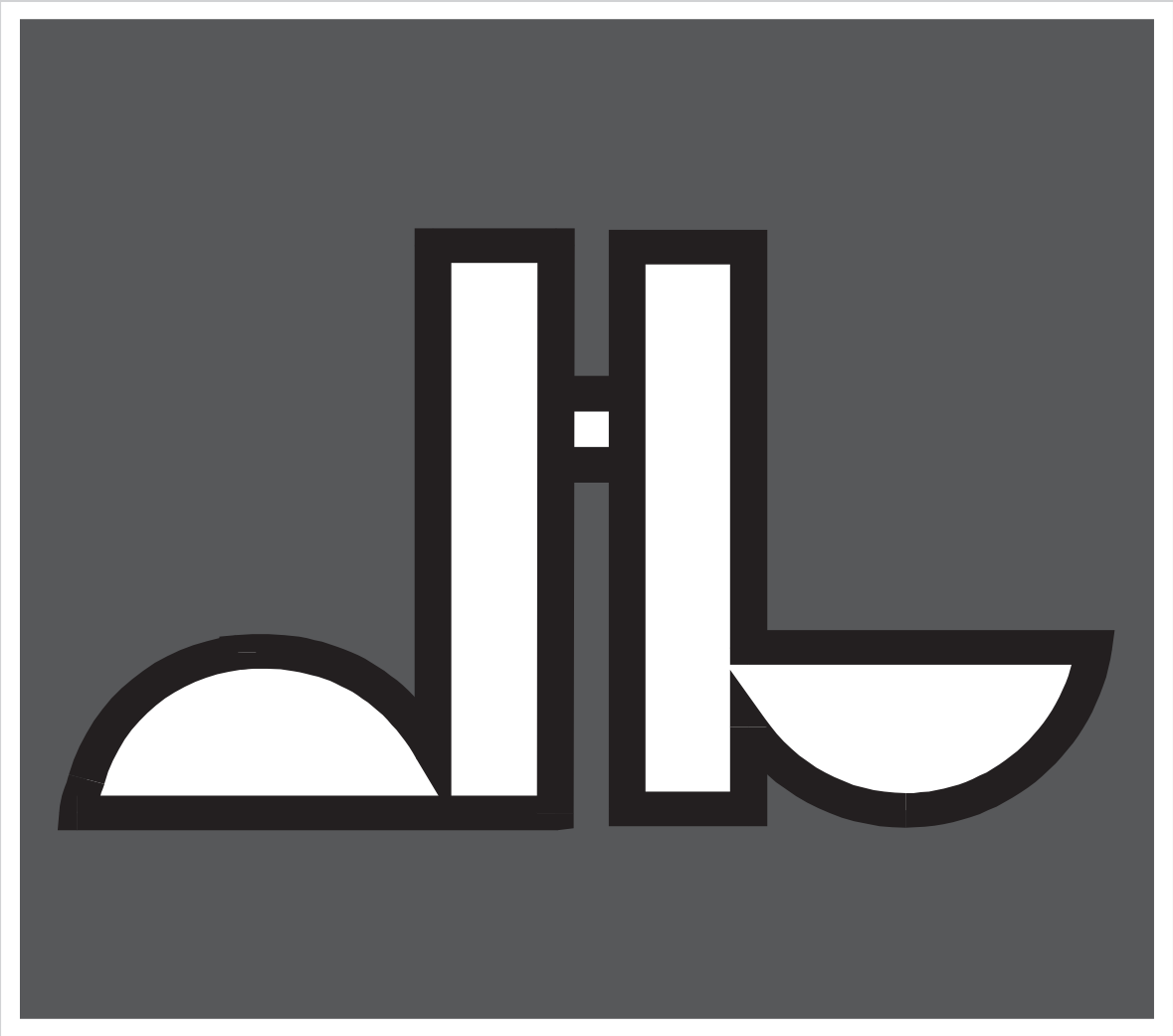




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
SESSÃO CONJUNTA

CPQ NZXKK/ P à237 / VGT¥ C/HGKT C.'35 FG'CI QUVQ FG4235 / DTCU'NK/FH

COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL

<p>Presidente Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)</p> <p>1º Vice-Presidente Deputado Andre Vargas (PT/PR)</p> <p>2º Vice-Presidente Senador Romero Jucá (PMDB/RR)</p> <p>1º Secretário Deputado Marcio Bittar (PSDB/AC)</p> <p>2º Secretária Senadora Angela Portela (PT/RR)</p> <p>3º Secretário Deputado Maurício Quintella Lessa (PR/AL)</p> <p>4º Secretário Senador João Vicente Claudino (PTB/PI)</p>	
<p><u>Mesa do Senado Federal</u></p> <p>Presidente Renan Calheiros (PMDB/AL)</p> <p>1º Vice-Presidente Jorge Viana (PT/AC)</p> <p>2º Vice-Presidente Romero Jucá (PMDB/RR)</p> <p>1º Secretário Flexa Ribeiro (PSDB/PA)</p> <p>2ª Secretária Angela Portela (PT/RR)</p> <p>3º Secretário Ciro Nogueira (PP/PI)</p> <p>4º Secretário João Vicente Claudino (PTB/PI)</p> <p>Suplentes de Secretário</p> <p>1º - Magno Malta (PR/ES)</p> <p>2º - Jayme Campos (DEM/MT)</p> <p>3º - João Durval (PDT/BA)</p> <p>4º - Casildo Maldaner (PMDB/SC)</p>	<p><u>Mesa da Câmara dos Deputados</u></p> <p>Presidente Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN)</p> <p>1º Vice-Presidente Andre Vargas (PT/PR)</p> <p>2º Vice-Presidente Fábio Faria (PSD/RN)</p> <p>1º Secretário Marcio Bittar (PSDB/AC)</p> <p>2º Secretário Simão Sessim (PP/RJ)</p> <p>3º Secretário Maurício Quintella Lessa (PR/AL)</p> <p>4º Secretário Biffi (PT/MS)</p> <p>Suplentes de Secretário</p> <p>1º - Gonzaga Patriota (PSB/PE)</p> <p>2º - Wolney Queiroz (PDT/PE)</p> <p>3º - Vitor Penido (DEM/MG)</p> <p>4º - Takayama (PSC/PR)</p>

EXPEDIENTE	
<p>Doris Marize Romariz Peixoto Diretora-Geral do Senado Federal</p> <p>Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações</p> <p>José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial</p>	<p>Claudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal</p> <p>Rogério de Castro Pastori Diretor da Secretaria de Ata</p> <p>Zuleide Spinola Costa da Cunha Diretora da Secretaria de Taquigrafia</p>

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 16ª SESSÃO CONJUNTA (SO- LENE), EM 12 DE AGOSTO DE 2013	01648	<u>CONGRESSO NACIONAL</u>	
1.1 – ABERTURA	01648	2 – COMISSÕES MISTAS	
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO		CMO – Comissão Mista de Planos, Orça- mentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1, de 2006)	01661
Destinada a comemorar os 25 anos da União Brasileira de Mulheres (UBM).....	01648	CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4, de 2008)..	01666
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasi- leiro, interpretado pela Srª Débora Lopes		Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – Fipa (Resolução nº 2, de 2007)	01668
1.2.2 – Fala da Presidência (Senador Renan Calheiros)	01648	CCAI – Comissão Mista de Controle das Ati- vidades de Inteligência (Lei nº 9.883, de 1999)	01669
1.2.3 – Oradores		Comissões Mistas Especiais	01670
Deputada Jô Moraes.....	01650	3 – CONSELHOS E ÓRGÃO	
Senadora Vanessa Grazziotin.....	01650	Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972)	01672
Srª Elza Campos, Coordenadora Nacional da UBM.....	01657	Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991)	01673
1.2.4 – Entrega de Diplomas de Homena- gem	01659	Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1, de 2011)	01674
1.2.5 – Oradores (continuação)			
Deputada Alice Portugal (art. 203 do Regimen- to Interno do Senado Federal, primeiro subsidiário do Regimento Comum)	01660		
1.3 – ENCERRAMENTO.....	01660		

Ata da 16ª Sessão Conjunta (Solene), em 12 de agosto de 2013

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

Presidência do Sr. Renan Calheiros e da Srª Vanessa Grazziotin

(Inicia-se a sessão às 11 horas e 37 minutos e encerra-se às 12 horas e 40 minutos no plenário do senado federal)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) – Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada a comemorar os 25 anos da União Brasileira de Mulheres – UBM. *(Palmas.)*

Tenho a honra de convidar para compor a Mesa a signatária da sessão e Procuradora Especial da Mulher do Senado Federal, Exma. Sra. Senadora Vanessa Grazziotin. *(Palmas.)* Convido também, com muita satisfação, para compor a Mesa, outra signatária da sessão, a Exma. Sra. Deputada Jô Moraes, Coordenadora da bancada feminina na Câmara dos Deputados. *(Palmas.)* Convido para compor a Mesa a Coordenadora Nacional da União Brasileira de Mulheres, Sra. Elza Campos. *(Palmas.)* Convido para compor a Mesa a Secretária de Estado da Mulher do Distrito Federal, Olgamir Amancia Ferreira. *(Palmas.)* Convido para compor a Mesa a integrante do Comitê de Direção da Federação Democrática Internacional das Mulheres, Sra. Liege Rocha. *(Palmas.)* Convido também para compor a Mesa a integrante do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, Sra. Lúcia Rincón. *(Palmas.)* Convido também para compor a Mesa a Secretária Adjunta de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Sra. Rosângela Rigo. *(Palmas.)*

Convido todos para, de pé, acompanharmos o Hino Nacional, cantado pela artista Débora Lopes, acompanhada no teclado pelo Sr. Leonardo Fabrício.

(Procede-se à execução do Hino Nacional. Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) – Gostaria também de destacar nesta sessão do Congresso Nacional as honrosas presenças do Embaixador da Bélgica, Jozef Smets; da Embaixadora da Nicarágua, Lorena Martinez; da Deputada Estadual da Bahia Kelly Magalhães; da Secretária Municipal de Políticas para Mulheres do Rio de Janeiro, Ana Rocha; da Secretária Municipal da Mulher e Presidente do Conselho Municipal da Condição Feminina de São Luís, Laurinda Maria de Carvalho Pinto;

da Coordenadora de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde, Kátia Souto; da Presidente do Movimento Popular da Mulher de Belo Horizonte, Terezinha Lúcia Avelar; e da Secretária Estadual do PCdoB de São Paulo, Ana Martins. Representando a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB, Marilene Betros.

Destaco também a presença do Diretor de Relações Institucionais da União Nacional dos Estudantes, Patrick Lima; da Diretora de Mulheres da União da Juventude Socialista, Maria das Neves; das Coordenadoras Estaduais da União Brasileira de Mulheres; da Senadora Vanessa Grazziotin; da Deputada Jô Moraes; da Coordenadora Nacional da União Brasileira de Mulheres, Elza Campos; e da Secretária do Estado do Distrito Federal.

Integrantes do Comitê da Federação Democrática Internacional; integrantes do Conselho Nacional de Direitos da Mulher, senhoras e senhores, convidados, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, Srs. Senadores, Sras. Senadoras, com muita satisfação, presido esta sessão destinada a celebrar os 25 anos de fundação da União Brasileira de Mulheres.

A data de criação dessa importante entidade coincide exatamente com o ano de promulgação da Constituição. Foi a partir da Carta Magna que reforçamos o tratamento igualitário entre homens e mulheres, conforme estabelece o art. 5º: “Homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição”.

Mas, ao falar em igualdade, há, como todos sabem, ainda um longo caminho a percorrer. Embora sejam a maioria do eleitorado, as mulheres ainda não alcançaram igual representação nas instâncias políticas. Por exemplo, nesta Legislatura, elas compõem pouco mais de 10% do Senado Federal. Isso significa que existem muitas oportunidades de ampliação dos espaços políticos de atuação das mulheres.

No mercado de trabalho, apesar de estudarem por mais tempo, as mulheres ainda ganham menos que os homens. Um estudo divulgado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento mostra que as diferenças salariais relacionadas a gênero continuam sendo significativas.

As mulheres latino-americanas ganham menos, mesmo que possuam um maior nível de instrução e ocupem as mesmas funções. Por meio de comparação simples dos salários médios, foi constatado que os homens ganham 10% a mais que as mulheres. Já quando a comparação envolve homens e mulheres com a mesma idade e nível de instrução, essa diferença sobe para 17%. Isso sem mencionar que dois terços dos trabalhadores informais são mulheres.

Por causa dessas contradições inaceitáveis é que devemos sempre discutir a participação da mulher em todos os aspectos da nossa vida. Temos que avançar, propor medidas até que não existam mais diferenças, até que todos sejamos, de fato, iguais, sem distinções.

Fundada em 1988, a União Brasileira de Mulheres, UBM, tem feito seu papel, e é parte, como todos sabem, das mudanças brasileiras. Podemos dizer que são 25 anos de uma trajetória de muitas lutas, de combates diários pela superação de um enorme preconceito de gênero que, embora menor, ainda existe na sociedade brasileira.

Temos, pela primeira vez, uma mulher dirigindo os destinos da Nação. (*Palmas*). E cada vez mais as mulheres devem ocupar os espaços públicos e os espaços privados.

Destaco ainda que o aniversário da UBM acontece um dia antes da comemoração pelos 7 anos da Lei Maria da Penha. (*Palmas*.) A Lei Maria da Penha, como todos sabem, é um marco, uma afirmação definitiva do Congresso e das instituições de que a violência contra a mulher não é mais tolerada em nosso País e, caso aconteça, deve ser punida com absoluto rigor. A legislação é hoje o maior instrumento de proteção à mulher vítima de violência doméstica, uma agressão covarde, que ainda hoje continua, infelizmente, a existir.

No Senado Federal, temos uma defesa permanente dos direitos da mulher. A questão da igualdade, do combate à violência e da participação da mulher na política é um norte inarredável de todos nós Senadores e Senadoras.

Foi com esse intuito que criamos a Procuradoria Especial da Mulher do Senado Federal, ocupada pela querida Senadora Vanessa Grazziotin. (*Palmas*.)

A Procuradoria constitui um importante instrumento de luta pela emancipação feminina. É o reconhecimento de que, sem a efetiva participação feminina, não chegaremos a lugar nenhum. Quanto mais as mulheres tiverem seus direitos garantidos, melhor será para todos.

Compete à Procuradoria Especial da Mulher sugerir, fiscalizar e acompanhar a execução de políticas que visem à promoção da igualdade de gênero, assim como a implementação de campanhas educativas e

antidiscriminatórias de âmbito regional ou nacional e a promoção de audiências públicas, pesquisas e estudos sobre violência e discriminação contra a mulher, bem como sobre a participação política da mulher.

Encerro estas breves palavras com a certeza de que caminhamos muito ao longo desses 25 anos, mas consciente de que temos muitos desafios pela frente, principalmente na luta pelas mulheres mais pobres, moradoras de cidades mais distantes.

É fundamental o fortalecimento de políticas públicas voltadas para a mulher, o atendimento à saúde, o acesso a exames, a participação na vida partidária e, acima de tudo, uma permanente e vigilante decisão de combate a qualquer tipo de violência contra a mulher.

Recentemente, aprovamos a obrigatoriedade de o Sistema Único de Saúde – SUS fazer cirurgias de reparação de mama. Na nossa pauta prioritária, há menos de um mês, aprovamos ainda o projeto que prevê o atendimento integral pelo SUS às mulheres vítimas de violência sexual, também já sancionado pela Presidenta Dilma Rousseff. (*Palmas*.)

Mais do que essas duas iniciativas, é importante frisar que foi o Congresso Nacional que estendeu, este ano, todos os direitos trabalhistas às empregadas domésticas, que integram um mercado que todos nós sabemos é majoritariamente dominado por mulheres – mulheres pobres. É um resgate da cidadania de mais de 7 milhões de brasileiras cuja igualdade levou mais de um século para ser conquistada.

Encerrando, eu gostaria de agradecer a presença de todos e reiterar que o Senado Federal é uma Casa permanentemente aberta à sociedade, aos seus anseios, às suas críticas e às suas sugestões.

A Presidência – gostaria de dar estas duas informações – determinou a inclusão em pauta do Senado Federal de matérias oriundas da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito sobre a Violência contra a Mulher, que iniciam, dessa forma, sua tramitação no Senado Federal. O projeto de resolução que cria a Comissão de Acompanhamento das Ações de Violência contra a Mulher, também um dos produtos da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Violência contra a Mulher, já foi aprovado pela Mesa do Senado Federal e se encontra em tramitação na Mesa da Câmara dos Deputados, com o Relator, Deputado André Vargas.

Mais uma vez, quero agradecer a presença de todos. (*Palmas*.)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) – Concedo a palavra, com muita satisfação, à primeira oradora inscrita, a Deputada Jô Moraes, do PCdoB de Minas Gerais, requerente, como disse, desta homenagem na Câmara dos Deputados. (*Palmas*.)

A SRA. JÔ MORAES (PCdoB-MG. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Exmo. querido Presidente do Senado Federal, Senador Renan Calheiros, a sua presença, mais do que as palavras, demonstra o seu compromisso com essa enorme luta histórica, que é a luta pela superação das desigualdades. Obrigada pela sua presença. (*Palmas.*)

Minha querida Senadora Vanessa Grazziotin, Procuradora desta Casa; Sra. Rosângela Rigo, Secretária Adjunta de Políticas para as Mulheres da Presidência da República; Sra. Elza Campos, coordenadora e batalladora da União Brasileira de Mulheres; Exma. Sra. Olgamir Amancia, grande Secretária de Estado do Distrito Federal; nossa querida Liege Rocha, integrante da FEDIM; nossa querida Lúcia Rincón, integrante do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.

Eu lembrava aqui uma frase de um filósofo que dizia que a vida é efêmera, mas a luta e a memória são permanentes. Aqui está o Brasil, Senador Renan Calheiros. Bloco Maioria/Aqui estão mulheres do Amazonas, de Rondônia, de Goiás, de Minas Gerais, de São Paulo, da Bahia, do Rio de Janeiro, do Distrito Federal, de Santa Catarina, do Paraná, do Maranhão e do Pará. (*Palmas.*) Está a Bahia, Estado que foi o ventre do surgimento do congresso de fundação da União Brasileira de Mulheres. (*Palmas.*)

Senador, V.Exa. citou que a União Brasileira de Mulheres nasceu por ocasião do movimento da Constituinte de 1988. Lembro-me de que, em Uberaba, havia um cartaz convocando o encontro das mulheres. No cartaz, havia um castelo, um príncipe batendo na porta desse castelo, e o mordomo dizendo: “*Desculpe, príncipe, a princesa acordou e foi participar da Constituinte*”. (*Palmas.*) Esse era o sentido que existia naquele processo. Havia uma imensidão de mulheres de cada canto deste País, que participou de forma permanente e constante, nas ruas, nos gabinetes destas Casas, arrancando aquilo que era da tradição superada das desigualdades.

Na trajetória da UBM, estivemos à frente. Tive a honra de ser a primeira Presidente; a segunda Presidente foi Gilse Cosenza, que não está aqui por uma delicada situação de saúde. Nossa querida Liege Rocha, nossa querida Kátia Souto, nossa querida Eline Jonas e agora nossa querida Elza Campos. (*Palmas.*)

Nesses 25 anos, a história é muito longa. Nesses 25 anos, nós poderíamos dizer, Sr. Presidente, que saímos de uma conquista, em 1932, para outras conquistas significativas e institucionais com a Lei nº 9.100, de 1995, que estabeleceu os 20%; a Lei de 1997, que garantiu os 30%, e com a mudança da lei eleitoral, em 2009, que nos assegurou minimamente tempo de TV e períodos de recursos de fundação, para que nós pudéssemos ser qualificadas.

Mas, lamentavelmente, nós, que vivemos neste País com tamanha participação feminina e de tão grandiosa coragem, chegamos a um momento em que a média da América Latina é de 20% de representação, e nós, no Brasil, temos apenas 12% no Senado e 8,7% na Câmara.

Essa invisibilidade política é absolutamente inexplicável. Essa invisibilidade política é fruto de uma herança patriarcal histórica da nossa Velha República, da qual nós também não conseguimos nos libertar, e é fruto também de uma democracia insuficiente, que não permite que o conjunto de homens e mulheres de todos os setores da sociedade possa se fazer aqui representado.

Por isso a UBM, no momento em que completa 25 anos, reafirma o seu grande desafio de desfraldar, em cada rua deste País, a bandeira da reforma política (*palmas*), para que, de forma consequente, nós consigamos dois desafios. Primeiro, libertar o voto do mercado, libertar o voto do poder econômico, libertar o voto do dinheiro. Por isso, reafirmamos o financiamento público como a grande bandeira que pode levar as mulheres a esta Casa. (*Palmas.*) Segundo, garantir que haja lista com alternância.

Quero concluir dizendo às minhas queridas ubemistas de cada canto deste País: 25 anos de lutas, de persistência, de algumas derrotas, de dificuldades, mas com a convicção de que nós apostamos em uma sociedade superior, em uma sociedade nova, em uma sociedade socialista, em que todos nós, homens e mulheres, podemos ser irmãos em tudo e em todas as condições.

Lembro um poema de Paul Éluard:

Minha ventura é a nossa ventura.

Meu sol é o nosso sol.

Partilhamos a vida entre nós.

Espaço e tempo nos contemplam.

Viva a UBM! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) – Concedo a palavra à Senadora Vanessa Grazziotin, do PCdoB do Amazonas, requerente desta homenagem no Senado Federal. (*Palmas.*)

A SRA. VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Governo/PCdoB-AM. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada, Sr. Presidente do Senado e do Congresso Nacional, Senador Renan Calheiros. Bloco Maioria/

Quero cumprimentar as integrantes da Mesa, Elza Campos, Coordenadora da União Brasileira de Mulheres; Liege, que aqui representa a Federação Democrática Internacional das Mulheres – FEDIM; Olgamir, Secretária de Estado da Mulher do Distrito Federal;

Lúcia Rincón, Conselheira das Mulheres, membro do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher; e Rosângela, que aqui está representando a nossa queridíssima Ministra Menicucci, que está em viagem ao Cairo, salvo engano, mas está muito bem representada. Quero cumprimentar todos os presentes e as presentes.

A Deputada Jô Moraes já relatou os Estados que aqui estão representados. Fisicamente são 11, mas, assistindo à sessão, não tenho dúvida nenhuma, Deputada Jô Moraes, todas as unidades do nosso querido País, do nosso Brasil, estão participando desta sessão. (*Palmas.*)

Em primeiro lugar, quero dizer da minha alegria de estar aqui, neste ano de 2013, comemorando os 25 anos de fundação da União Brasileira de Mulheres, entidade da qual eu também faço parte. Não tive a honra nem a alegria de ser sua Presidente, mas tenho muito alegria de, nesses 25 anos, acompanhar as lutas e as grandes mobilizações levadas a cabo pela União Brasileira de Mulheres.

Como fez a Deputada Jô Moraes, a primeira Presidente da União Brasileira de Mulheres, eu quero homenagear todas as presidentes, inclusive a Elza, através da nossa Deputada Jô Moraes, que hoje coordena a bancada feminina na Câmara dos Deputados. (*Palmas.*)

Quero dizer que, apesar de não ter sido Presidente da UBM, eu tomei parte do seu nascimento. No ano de 1988, eu, como muitas mulheres que aqui estão, Presidente Renan Calheiros, andava muito pelo Congresso Nacional participando dos *lobbies*. Eu, particularmente, fazia parte de dois grandes *lobbies*: o da educação, pois, à época, era Vice-Presidente da Confederação dos Professores do Brasil – CPB. Só a partir da nova Constituição os servidores públicos puderam voltar a ter o direito de se sindicalizar e, assim, seus sindicatos foram criados. O outro grande movimento era o que se chamava Movimento de Mulheres, que teve um grande apoio de uma bancada pequena, mínima, mas muito aguerrida, como é até hoje a bancada de mulheres do Congresso Nacional. (*Palmas.*)

A bancada, à época, foi apelidada de Bancada do Batom. Não há dúvida alguma que nós temos outro país, nós passamos a construir um novo país, a partir de 1988, com a promulgação da nova Constituição brasileira, conhecida por todos como Constituição Cidadã.

No aspecto que diz respeito à luta das mulheres, penso que vitória maior não poderíamos ter tido. A Constituição brasileira considera crime qualquer tipo de discriminação praticada em solo brasileiro. Qualquer tipo, seja por questão de opção sexual, seja discriminação contra as mulheres, enfim, discriminação de raça, qualquer tipo.

Creio que nós, mulheres, podemos dizer e bater com muita força no peito. Nós temos parte nessa Constituição que procurou olhar, antes de mais nada, para a população brasileira, para o povo brasileiro.

De lá para cá, temos tido inúmeras vitórias no que diz respeito à aprovação de novas leis. Creio que um marco importante tem sido a Lei Maria da Penha, que é uma lei exemplo para vários países do mundo no enfrentamento da violência contra as mulheres, que não deve ter o enfrentamento como qualquer outro tipo de crime, porque não é um tipo comum de crime. A violência doméstica contra as mulheres é aquela que as mulheres sofrem no seu porto seguro, no lugar que deveria ser o seu próprio berço. E lá é que ela sofre violência, no geral, por pessoas de convivência familiar: pais, padrastos, companheiros, maridos, namorados. Então, sem dúvida alguma, a Lei Maria da Penha também tem a digital do movimento de mulheres no Brasil inteiro.

Conseguimos, depois de 1995, creio que em 1996, aprovar uma lei que estabeleceu uma mudança na legislação eleitoral brasileira, Senador Renan Calheiros, que foi a criação das quotas de mulheres para compor chapas que concorressem às eleições. Chapas proporcionais de coligações ou de partidos políticos.

No mínimo, 30% das vagas têm que ser ocupadas por um gênero diferente. No caso, pelas mulheres, porque nós é que temos uma participação ainda muito aquém daquilo que podemos e daquilo que queremos na política brasileira.

De lá para cá, vai-se mais de uma década. E o balanço que fazemos dessa última década, dessa mais de uma década de vigência do estabelecimento de quotas por partidos, quotas de candidaturas, é que conseguimos um avanço muito pequeno.

E hoje, senhoras, companheiras, companheiros, Presidente Renan, em 2013, podemos dizer, com muita alegria, que o Brasil é uma das maiores nações do mundo, não apenas do ponto de vista da sua extensão territorial, mas do ponto de vista da sua economia – somos a sétima economia do mundo –, do ponto de vista da sua população, de algumas políticas sociais importantes que são praticadas e vêm sendo praticadas nos últimos tempos, que foram capazes de tirar da miséria, da pobreza, um número significativo de pessoas e de famílias brasileiras. Um país importante, líder do seu continente latino-americano. Um país importante no aspecto ambiental, também inovador, não de só na política, mas também de ações.

Mas um país que ainda ostenta a 187ª posição quanto à presença das mulheres no Parlamento, Senador Eunício – e eu aqui registro a chegada do Líder do PMDB, Senador Eunício Oliveira. (*Palmas.*) No

continente das Américas – América do Norte, América Central e América do Sul –, o Brasil só perde para três outras nações quanto à participação de mulheres nos parlamentos: para o Panamá, para o Haiti e para Saint Kitts, uma pequeníssima ilha no Caribe.

Ter em média 8%, 9% de presença de mulheres nos parlamentos não é normal, não é natural, num país onde mais de 50% dos eleitores são mulheres. Num país onde nós, mulheres, produzimos quase a metade de tudo o que é produzido em nossa Nação. Um contingente da população que tem o melhor nível de escolaridade, mas que não está presente na política. E se não está presente na política, não conseguimos avançar também na nossa presença em outros espaços importantes para o empoderamento das mulheres.

Um dia desses, eu li uma entrevista importante, e considerei-a ainda mais importante por se tratar de uma mulher norte-americana, de uma alta executiva de uma das empresas mais importantes do mundo, e ela dizia o seguinte: *“Eu me incomodava muito de ver a geração da minha mãe distante de todos os espaços de poder; e eu olhava para o lado, primeiro no colégio, e via que as melhores alunas eram mulheres; quando cheguei à faculdade, e olhava para os lados, via que os melhores alunos, os mais aplicados, os que tiravam as melhores notas, os que mais se dedicavam, eram mulheres”*. E ela dizia: *“A minha geração vai mudar o quadro, porque a minha geração vai ser diferente da geração da minha mãe, porque a minha geração vai estar presente na política, vai estar presente nos cargos de direção, vai estar presente nos lugares onde deve estar presente no mínimo na proporção em que participa na sociedade”*. Ela escreveu um livro para dizer da sua decepção, porque veio a sua geração, e as mulheres não se fizeram presentes, nem na política, nem nos cargos de direção.

É por isso que no mundo inteiro, e não só no Brasil, nós precisamos de políticas afirmativas. Políticas que ajudem a fazer com que a democracia, com que a igualdade social sejam exercitadas na prática. Porque não basta um texto legal dizer que todos são iguais perante a lei, é preciso que haja condições para que nós alcancemos essa igualdade.

Portanto, penso que hoje uma das principais lutas que nós travamos no Brasil inteiro é pelo empoderamento das mulheres, pela nossa participação na política. (*Palmas.*) Daí que é muito importante na reforma política debatermos essas questões. A Argentina, a França, muitos países do mundo hoje passaram de uma representação que variava de 10% a 15% para uma representação que varia de 25% a 40%. E chegaram lá porque fizeram reformas políticas, porque mudaram a legislação eleitoral e porque estabeleceram

dois caminhos. Um é o caminho da cota efetiva, o outro é o caminho da lista de candidaturas com alternância entre homens e mulheres, que é o que nós queremos para o nosso País. (*Palmas.*)

Portanto, estar aqui comemorando os 25 anos da União Brasileira de Mulheres é estar comemorando a própria luta emancipacionista das mulheres. Porque nós jamais poderemos dizer que vivemos em uma democracia se a mulher não tiver presença garantida em todos os espaços reservados à humanidade. Enquanto isso, nós não poderemos dizer que vivemos em uma democracia.

Então, juntos, homens e mulheres, vamos construir essa democracia! A democracia que tem, lado a lado, homens e mulheres construindo uma nação mais justa. Uma nação onde meninos e meninas tenham a diferença apenas no nome, mas não tenham diferença nenhuma no tratamento que a sociedade lhes reserva.

Deputada Jô Moraes, a senhora concluiu aqui com um poema muito bonito, poderia ter concluído o seu pronunciamento com um poema de sua autoria, porque além de tudo a senhora é uma grande poetisa. Eu, como não tenho essa habilidade, vou concluir também o meu pronunciamento, antes homenageando mais uma vez as mulheres que vieram do Brasil inteiro, em particular do meu querido Estado do Amazonas. Quero homenagear as mulheres, e não o faço apenas em meu nome, faço em nome de toda a bancada feminina do nosso partido, o PCdoB, Deputada Jô Moraes. Elas não vieram, mas todas elas mandaram belíssimas mensagens, uma mais linda do que a outra, e que vamos considerar lidas, senão meu pronunciamento não acaba. Mensagens recebidas, Coordenadora Elza, da Deputada Federal Alice Portugal, da Bahia; da Deputada Luciana Santos, de Pernambuco; da Deputada Perpétua Almeida, do Acre; da Deputada Jandira Feghali, do Rio de Janeiro; e da Deputada Manuela d'Ávila, do Rio Grande do Sul. Há cinco nomes, já que a sexta Deputada Federal do PCdoB é Jô Moraes, que está na Mesa.

O PCdoB tem muito orgulho, muito orgulho de dizer que é o partido que tem a maior presença de mulheres na sua bancada federal, quase 40%. (*Palmas.*) O País será outro quando todos os partidos tiverem o mesmo percentual de mulheres participando ativamente da política brasileira.

Muito obrigada.

Vivam os 25 anos da União Brasileira de Mulheres! (*Palmas.*)

DOCUMENTOS A QUE SE REFERE A SRA. SENADORA VANESSA GRAZZIOTIN EM SEU PRONUNCIAMENTO.

Cumprimente a Senadora Vanessa por mim. Como sabe, o deslocamento é difícil. Foi uma honra ter participado da fundação da UBM e ter colaborado durante esse período.

Um beijo à todas
Estão de parabéns

Prof

Clara Araújo

Sucesso pois vai ser uma bela festa!

Dr

Luiz Aytron

Congratulações com as companheiras da UBM - 25 anos de luta pela emancipação feminina e justiça social.

Abraços

Cida Peixoto

Congratulações por tão expressiva data e felicitações a todas as Mulheres da UBM por sua justa luta em defesa dos DHS&R.

Abraços,

Dr

Cristião Rosas

Querida maria liege:

Recibe atentos saludos desde la finc, así como nustras más sinceras felicitaciones y reconocimiento a la unión brasileña de mujeres por su xxv aniversario, lo cual constituye, sin lugar a dudas un hecho de extraordinaria valia para el movimiento de mujeres de brasil por la amplia lábor que han desplegado a lo largo de todos estos años. Estamos conscientes que seguirán trabajando en función de alcanzar un mundo más justo y equitativo.

Muchos éxitos.

YANIRA

F M C. Cubano

Parabéns a todas nos, e um abraço especial para as pioneiras e as que estão na linha de frente, em distintos espaços e por distintas linguagens construindo e reconstruindo esse lindo projeto que é a emancipação socialista feminista. Parabéns a nossa querida UBM e obrigada pelo acolhimento, o cuidado mutuo, entre nós - conosco e com o mundo. Pois se o poeta Capinan diz que "ainda viramos esse mundo, em festa, trabalho e pão" acrescentamos e sem sexismos, racismos, homofobias e e claro exploração classista. Viva a UBM-movimentista e classista. Abraços, Mary

Beijos,

Mary Castro

Parabéns lutadoras, sucesso e outros tantos anos de ativismo pelo empoderamento das mulheres. Saudações feministas,

Marli Keller - MT

Queridas companheiras,

Parabéns pelo aniversário, muita coragem e esperança renovada na luta pelos Direitos Humanos das Mulheres.

Saudações feministas,

Gloria Marfa, - Gerência de Educação do Campo SUDE/SEDUC

Prezadas

Venho agradecer o convite para estar na sessão solene do Congresso Nacional para homenagear a União Brasileira de Mulheres.

A data coincide com o início da Conferência Regional de População e Desenvolvimento, que será realizada no Uruguai.

Registro meus cumprimentos a União Brasileira de Mulheres, parabenizo pelos 25 anos de vida em defesa dos direitos das mulheres.

Atenciosamente,

Vera Soares - SPAM

Parabéns a todas que fizeram e fazem da UBM uma entidade atuante e indispensável para o Brasil, abraços,

Telia Negão - Coletivo Feminino Plural

Parabens a UBM e a todas as batalhadoras da entidade. Sucesso sempre!

Ma. Helena de Eugênio

Parabéns à UBM pela persistência na luta pelos direitos das Mulheres

Um abraço solidário do MDM *(Portugal)*

Regina Marques - ESE

Parabéns a você também admirável amiga.
Sua chama sempre norteou a nossa UBM.
Um beijo imenso

Maria Beatriz de Faria - Bia

Recebam, todas as mulheres que integram a UBM, nossos parabéns e agradecimentos pelo empenho que, desde a origem da organização, dedicaram às causas das mulheres. Por certo, este histórico de luta e mobilização, foram fundamentais para as conquistas já alcançadas.

Sigamos em frente, cada vez com mais força!


Um abraço de todas as integrantes da

Carla Gisele Batista - Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia.

Parabéns a esta entidade que enche de orgulho o movimento feminista por sua combativa atuação na luta pelos direitos humanos entre eles o direito das mulheres, festejamos os 25 anos passados e desejamos continuar nossa parceria por pelo menos mais 25. Estarei na comemoração aqui amanhã.

Beijos a todas as militantes da UBM

Miguelina Paiva Vecchio

 PDT

A direção nacional da UBM

Neste momento muito importante, da vida do país ter uma entidade como a UBM é para COMEMORÁ MEMUITO para nós da UNEGRO, temos orgulho de ter a UBM como parceira.

Parabéns PELOS 25 ANOS

Ubiraci Matildes - Coordenadora Nacional de Saúde da UNEGRO

Parabéns à UBM!!!

Um abraço forte

Rachel Moreno

FELICITACIONES Y MUCHA FUERZA Y COMPROMISO PARA QUE SIGAN SIENDO EL REFERENTE DE LA LUCHA DE LAS MUJERES!!

Emma Ortega - FDEM ECUADOR

Parabéns à UBM!!!

Um abraço forte

Suzana Maranhão

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) – Registro, mais uma vez com grande satisfação, a presença aqui entre nós da Coordenadora do 1º Encontro das Entidades Emancipacionistas, Ana Rocha, que é hoje Secretária de Políticas para as Mulheres do Rio de Janeiro, e que em 1987 lançou a proposta de fundação da UBM. (*Palmas.*)

Registro, também com muita satisfação, entre nós a presença do Senador Eunício Oliveira, que é Líder da bancada do PMDB no Senado Federal e da bancada da Maioria. (*Palmas.*)

Registro, também com muita satisfação, a presença de Nereide Saviani, que é Diretora da Escola Nacional do PCdoB. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) – Concedo a palavra à Coordenadora Nacional da União Brasileira de Mulheres – UBM, Elza Campos. (*Palmas.*)

A SRA. ELZA CAMPOS – Bom dia a todas e todos. Queria inicialmente cumprimentar o Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Senador Renan Calheiros, presente ao nosso ato; a nossa querida Senadora Vanessa Grazziotin, Procuradora também desta Casa – uma importante conquista para todas as mulheres brasileiras e para as mulheres do Senado —; a nossa querida Deputada Federal Jô Moraes, primeira Presidenta da UBM e também Presidenta da bancada feminina da Câmara dos Deputados (*Palmas.*); Olgamir Amancio, nossa companheira, Secretária da Mulher do Distrito Federal; companheira Lúcia Rincón, nossa querida representante no Conselho Nacional dos Direitos da Mulher; Rosângela Rigo, presente pela SPM – quero já agradecer o vídeo que a nossa Ministra Eleonora Menicucci nos deixou, a quem mandamos um abraço —; e Liege Rocha, que representa a FEDIM.

Cumprimento as lideranças presentes e, em especial, as nossas queridas ubemistas, que caminham de Norte a Sul do País plantando a semente da nossa querida UBM, a semente do emancipacionismo.

A trajetória de nossa União Brasileira de Mulheres, ao longo de um quarto de século, tem sido vibrante e aguerrida, em defesa dos direitos e da emancipação da mulher. Presente nas mais importantes lutas da sociedade, viemos construindo, ombro a ombro com todo o povo brasileiro, a radicalização da democracia e nossas utopias.

Profunda emoção nos percorre ao reconhecer essa árdua, mas vitoriosa caminhada. Por isso, com orgulho e alegria, em nome de milhares de mulheres, recebemos essa homenagem proposta pela Senadora Vanessa Grazziotin e pela nossa querida Deputada Jô Moraes.

Essa entidade foi gestada no Encontro das Entidades Emancipacionistas, no Rio de Janeiro, em 1987, uma promoção da revista *Presença da Mulher*, então dirigida pela companheira Ana Rocha, aqui presente entre nós.

O slogan *Por um mundo de igualdade contra toda a opressão* expressa a marca da UBM. No 1º Congresso Nacional de Entidades Emancipacionistas de Mulheres, em 6 de agosto de 1988, em Salvador, Bahia, mulheres do movimento social e popular, heroínas a seu modo, lá estiveram por almejar uma sociedade socialmente justa, um País democrático e soberano, firmando coletivamente seu compromisso de luta. Não foram poucas: 1.200 mulheres de todo o País firmaram o compromisso de continuar lutando por liberdade e por direitos. (*Palmas.*)

Loreta Valadares, notável líder emancipacionista, nos conclamava: *“Temos que emergir da invisibilidade”*. (*Palmas.*) Dizia-nos Loreta: *“Mais do que isso, é preciso assumir a condição de mulher nas lutas sociais, radicalizar a inserção feminista nas diversas esferas da sociedade, compreender que o processo de emancipação da mulher só pode realizar-se inserido no processo de emancipação de toda a sociedade”*. Com recomendações e orientações assim é que a UBM procurou caminhar nesses 25 anos, senda pela qual pretende prosseguir. Citando Loreta, a UBM homenageia todas as que lutaram e lutam por mais direitos desde a fundação da entidade e todas as presentes neste ato.

As mulheres insistiram incansavelmente na consigna: *“Quem ama não mata, não machuca, não maltrata”*. Nossa perseverança levou à conquista de uma lei que previne, combate e pune a violência doméstica, cuja data de efetivação aniversaria na mesma semana em que a nossa querida UBM. Obteve-se, nesses 25 anos, o direito ao planejamento familiar como livre decisão, a quota mínima de 30% por sexo nas candidaturas para eleições proporcionais – ainda é pouco, queremos 50% –, a Secretaria de Políticas para as Mulheres (*palmas*); o aprofundamento da democracia, com a realização de conferências temáticas nacionais. Conquistou-se, em especial, na Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, um plano nacional de políticas para as mulheres, bem como, recentemente, a sanção da Lei nº 3, de 2013, que protege vítimas da exploração sexual.

Com um percurso de 25 anos, não podemos omitir uma curta recuperação de lutas travadas e deixar de aludir a algumas personagens importantes nesse trajeto. Estivemos na Conferência de Beijing, em 1995, e demais conferências de discussão no Brasil sobre direitos humanos. Fomos à Rio+20, denunciando os crimes contra o meio ambiente, lutando por um projeto

de desenvolvimento soberano e sustentável. Atuamos decididamente no processo de construção dos conselhos de direitos, na organização das conferências de mulheres brasileiras, que aprovou a plataforma política feminista em 2002.

Marchamos, em todas as ocasiões, ao lado das Margaridas, estas resistentes trabalhadoras do campo e da floresta. (*Palmas.*) Participamos, na frente pela legalização do aborto, com o movimento feminista, reafirmando que são as mulheres que decidem e que o Estado deve garantir o atendimento na luta pelos direitos sexuais e pelos direitos reprodutivos. Estamos filiadas à Rede Feminista de Saúde e atuamos em diversos conselhos nos Estados. A UBM é membro da FDM e participa da cúpula MERCOSUL Social e Participativo.

Como parte do processo de efetivação do direito das mulheres, temos cadeira no Conselho Nacional de Saúde e nas comissões de saúde da mulher, no Conselho Nacional dos Direitos da Mulher – já citamos a nossa querida Lúcia –, na Comissão de Monitoramento do Plano e na câmara temática, onde a companheira nos representa. Estamos presentes no Conselho Nacional de Assistência Social, bem como no Conselho Nacional da Juventude e no Fórum Nacional de Educação.

Com particular carinho, menciono aqui a querida Deputada Jô Moraes. Esta combatente comandou, a partir de 1988, a primeira fase da UBM para se forjar com a perspectiva da corrente emancipacionista e, ao mesmo tempo, fazer a luta pelos direitos ao trabalho e à creche.

Gilse Maria Westin Cosenza, que não está presente entre nós porque está com problema de saúde, essa moça de Minas (*palmas*), tocatamente retratada jovem no livro do jornalista Luiz Manfredini *As Moças de Minas*, foi Coordenadora Nacional da UBM durante duas gestões, de 1991 a 1996. A luta pela ampliação da representação feminina, o debate da política de quotas, a luta pela igualdade de salários, foram temas desses congressos.

Maria Liege Santos Rocha, lutadora desde a época do movimento estudantil dos anos 60, coordenou a entidade de 1996 a 2003. Nesse período, a UBM ampliou a sua atuação com o movimento feminista internacional, aprofundou os debates da corrente emancipacionista e aprovou lutas por políticas de trabalho e creche também.

Kátia Souto, companheira que está entre nós aqui no plenário, esteve à frente da UBM no Congresso de 2003, em Salvador, onde debatemos o feminismo emancipacionista, tendo a contribuição inestimável, que nós já saudamos aqui, de Loreta Valadares e Mary Castro.

Em 2004, assumiu Eline Jonas, que está aqui, companheira que foi reconduzida em 2007, em Luzi-

ânia, Goiás. (*Palmas.*) Temas como mulher e poder, trabalho e desenvolvimento, direitos sexuais e reprodutivos, violência, mídia e gênero, tiveram centralidade nesse congresso.

Em 2011, a pauta se volta, particularmente, como foi dito aqui pela companheira Jô Moraes, para a participação política e o novo projeto nacional de desenvolvimento.

Nossa história vem marcada por muita ousadia e irreverência, espalhando nossas ideias nos vários campos do desenvolvimento das relações sociais, atingindo desde a elaboração teórica da academia até o cotidiano político e prático de sua dinâmica construção enquanto movimento e ainda a interação de seus questionamentos com outros movimentos.

A história de luta das mulheres por seus direitos, pelo reconhecimento de sua condição humana, desnuda a raiz da opressão exercida pelo sistema capitalista, sendo, aqui no Brasil, tão longa quanto a história deste País, embora ela não seja contada senão pelos esforços das próprias mulheres e de alguns homens em visibilizá-la. Assim como o racismo, consequência do colonialismo, excluiu os povos de origem africana e promoveu o genocídio dos povos indígenas na formação do povo brasileiro, o sexismo eliminou quase todos os registros de resistência e luta pela parcela feminina de nosso povo.

Portanto, nossa luta está também no plano das ideias, em entender que o patriarcado produz a opressão, o capitalismo leva à exploração, e que juntos dominam, através de processos ideológicos. (*Palmas.*) Compreender isso é uma exigência para transformarmos a realidade.

Agradecemos, então, ao nosso Senador, que está se retirando.

Estaremos nas batalhas, para garantir a autonomia econômica e pessoal das mulheres, o que significa reconhecer que elas têm direito a ser donas das suas próprias vidas, que seu corpo não pode ser apropriado, tampouco ser objeto de mercantilização. Liberdade implica poder decidir sobre o corpo e a sexualidade e a extinção de todas as formas de preconceito e de discriminação, como as práticas machistas, racistas e lesbofóbicas.

Estaremos nas ruas para exigir a implementação das políticas para as mulheres e a criação de mecanismos para fazer avançar a pauta de gênero, visando ao cumprimento de todos os compromissos do Governo Dilma para com as mulheres.

Reivindicamos a criação de secretarias de mulheres nos Municípios brasileiros, como forma de incentivar e garantir a elaboração, a execução e o monitoramento dos planos de políticas para as mulheres, a proteção

de meninas e mulheres da exploração sexual/comercial – que faz vítimas cada vez mais jovens em nosso País –, e o fim de todo o tipo de desigualdade e discriminação em relação às mulheres negras, indígenas, jovens, idosas, lésbicas, trabalhadoras rurais, trabalhadoras domésticas, com deficiência e soropositivas.

Para o feminismo emancipacionista defendido pela UBM, interessam alternativas que ultrapassem o modo de produção capitalista e, ao mesmo tempo, assegurem qualidade ambiental para a continuidade da vida no planeta em condições saudáveis, mas que também possibilitem alteração das relações sociais, proporcionando situação de igualdade entre homens e mulheres, negras, brancas, indígenas.

A verdadeira emancipação da mulher só ocorrerá em uma nova sociedade – e as ubemistas sabem e lutam por isso –, cujo poder efetivo esteja nas mãos de trabalhadoras e trabalhadores. Porém, mesmo em uma nova sociedade, será necessário romper com as amarras culturais machistas e patriarcais, que impedem a verdadeira emancipação social.

Se esta é a mais longa das lutas, ela encontrou em nós combatentes determinadas a travá-la em toda sua extensão e particularidades.

Companheiras ubemistas, nossa Deputada, nossa Senadora, vamos caminhando e sonhando, como disse Cora Coralina:

*Sonhe com aquilo que você quer ser
porque você possui apenas uma vida
e nela só se tem uma chance de fazer aquilo
que se quer:
ser feliz.*

Obrigada. *(Palmas.)*

Eu queria, agora, pedir licença para a nossa querida Senadora Vanessa, para a nossa querida Deputada Jô Moraes e dizer que fizemos, em conjunto com este ato – e queria ver o encaminhamento –, um diploma para as nossas queridas ex-Presidentas da UBM e também representantes dos Estados que foram indicadas para serem homenageadas aqui. Gostaria de saber se eu poderia já encaminhar, ou se a Senadora encaminharia agora esse processo de homenagem.

Durante o discurso da Srª Elza Campos, o Sr. Renan Calheiros, Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Srª Vanessa Grazziotin.

A SRA. PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Governo/PCdoB-AM) – Elza, querida, antes que você faça a homenagem às dirigentes do Brasil inteiro da União Brasileira de Mulheres, nós, em nome da Procuradoria Especial da Mulher do Senado Federal, gostaríamos de passar às suas mãos a nossa home-

nagem à União Brasileira de Mulheres, porque, sem dúvida alguma, as mulheres que aqui estão são muito responsáveis por essas conquistas. *(Palmas.)*

O Presidente Renan Calheiros está aqui, porque, no final da nossa sessão, nós faremos uma foto bem representativa, com todas, não apenas com as homenageadas.

A Elza fará, da tribuna, a chamada, para que elas recebam os seus diplomas, subam e já fiquem conosco na Mesa, para que possamos fazer a foto oficial.

Gostaríamos muito de agradecer e comunicar a presença do Deputado Federal Chico Lopes, do Estado do Ceará.

Muito obrigada pela presença, Deputado. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Governo/PCdoB-AM) – Com a palavra a Sra. Elza Campos.

A SRA. ELZA CAMPOS – Nós preparamos o currículo de cada uma, que vai ser depois disponibilizado no *site* da UBM, em vários *sites*.

Vamos chamar cada uma das nossas homenageadas: Maria do Socorro Jô Moraes, querida Jô *(palmas)*; Gilse Maria Westin Cosenza, que não está. Nós chamamos a companheira Cláudia para receber, que é de Minas, ou a Terezinha *(palmas)*; Maria Liege Santos Rocha *(palmas)*; Kátia Souto *(palmas)*; Eline Jonas *(palmas)*; Elza, depois.

Agora, as companheiras dos Estados: Lúcia Helena Rincón Afonso, de Goiás *(palmas)*; Jussara Cony, do Rio Grande do Sul. Não está presente, mas vamos entregar *(palmas)*; Vanda Lúcia Gasparini, do Espírito Santo *(palmas)*; Carlene Batista Regis, de Rondônia *(palmas)*; Dilcéia Quintela, do Rio de Janeiro *(palmas)*; Maria Isabel Ramos Siqueira (Bebela), de Minas Gerais *(palmas)*; Doris Margareth de Jesus, do Paraná *(palmas)*; Eneida Canêdo Guimarães dos Santos, do Pará. *(Palmas.)* Nós temos uma companheira do Pará para receber pela Eneida? Vanja Andrea dos Santos, do Amazonas, *(Palmas.)*

Queria aqui aproveitar, porque acabei não falando no discurso. Agradeço à Vanja e a todas as companheiras do Amazonas o trabalho que tiveram na realização desta homenagem, junto com a Senadora Vanessa Grazziotin e a Deputada Jô Moraes. *(Palmas.)* Agradeço à UBM do Distrito Federal, que também trabalhou muito, em nome da companheira Rita Polli. *(Palmas.)*

Mary Castro, da Bahia. *(Palmas.)* A Marilene Betrus, da CTB, vai receber. Simone Lolatto, de Santa Catarina *(palmas)*; Neide de Fátima Martins Abati, de São Paulo *(palmas)*; Luci Siqueira, de Pernambuco. Quem vai receber é a companheira Irene, de Pernambuco. *(Palmas.)* E companheira Lourdes Carvalho

Rufino. Quem está aqui representando a Lourdes? Ela é do Piauí. E Santa Alves, representante de Brasília. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Governo/PCdoB-AM) – Estão todas aqui devidamente homenageadas.

Elza, convidamos você a vir para cá.

Muito obrigada pela presença de todas e de todos.

O Presidente Renan Calheiros convida todos agora para uma foto oficial aqui em cima. Todas podem vir para cá.

DISCURSO ENCAMINHADO À PUBLICAÇÃO NA FORMA DO DISPOSTO NO ART. 203 DO REGIMENTO INTERNO DO SENADO FEDERAL, PRIMEIRO SUBSIDIÁRIO DO REGIMENTO COMUM.

A SRA. ALICE PORTUGAL (PCdoB-BA. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sras. e

Srs. Deputados, no último dia 6 de agosto, a União Brasileira das Mulheres (UBM) completou 25 anos. São 25 de uma entidade que nos orgulha por sua trajetória de luta cotidiana em defesa dos direitos da mulher.

Entidade que assume seu caráter emancipacionista e atua em parceria com o conjunto do movimento feminista brasileiro, a UBM foi nestas duas décadas e meia uma das mais importantes entidades 'do campo feminista. Certamente continuará sua destacada atuação pelas próximas décadas, marcando com o símbolo da combatividade sua trajetória de lutas.

Saúdo os 25 anos da UBM e lamento não poder estar presente a esta justa homenagem que a entidade recebe do Legislativo brasileiro.

A SRA. PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Governo/PCdoB-AM) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 40 minutos.)

COMISSÕES MISTAS**COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**
(Resolução nº 1/2006-CN)**Número de membros:** 11 Senadores e 33 Deputados ²**COMPOSIÇÃO ³**

Presidente: Senador Lobão Filho (PMDB/MA)⁸
1º Vice-Presidente: Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)⁸
2º Vice-Presidente: ^{8 e 9}
3º Vice-Presidente: Deputado Guilherme Campos (PSD/SP)⁸

Relator do PLDO / 2014: Deputado Danilo Forte (PMDB/CE)
Relator do PLOA / 2014: Deputado Miguel Corrêa (PT/MG)
Relator da Receita: Senador Eduardo Amorim (PSC/SE)

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Walter Pinheiro (PT/BA)	1. Eduardo Suplicy (PT/SP)
Anibal Diniz (PT/AC)	2. Inácio Arruda (PCdoB/CE)
Acir Gurgacz (PDT/RO)	3. ⁶
Lídice da Mata (PSB/BA)	4. Lindbergh Farias (PT/RJ)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD)	
Lobão Filho (PMDB/MA)	1. Ricardo Ferraço (PMDB/ES) ⁵
^{7 e 9}	2. ^{5 e 7}
Ivo Cassol (PP/RO)	3. Casildo Maldaner (PMDB/SC) ⁵
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Lúcia Vânia (PSDB/GO)	1. Cícero Lucena (PSDB/PB) ⁴
Wilder Moraes (DEM/GO)	2. Jayme Campos (DEM/MT)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	
João Vicente Claudino (PTB/PI)	1.
Eduardo Amorim (PSC/SE)	2.
PSOL ¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP)	

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

3- Designação na Sessão do Senado Federal de 21-3-2013.

4- Designado o Senador Cícero Lucena, como membro suplente, em 3-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 106/2013, da Liderança do PSDB.

5- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Francisco Dornelles e Casildo Maldaner, como membros suplentes, em 9-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 140, de 2013, da Liderança do PMDB.

6- Vago, em 9-4-2013 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 63, de 2013, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo.

7- Designado o Senador Francisco Dornelles, como membro titular, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, em 16-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 151, de 2013, da Liderança do PMDB.

8- Mesa eleita em 16-4-2013, conforme Ofício nº 038, de 2013.

9- O Senador Francisco Dornelles deixa de integrar a Comissão, em 8-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nºs 210 de 2013, da Liderança Bloco Parlamentar da Maioria, e 157 de 2013, do Líder do PP, no Senado Federal.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Bohn Gass (PT/RS)	1. Afonso Florence (PT/BA)
Ricardo Berzoini (PT/SP)	2. Dalva Figueiredo (PT/AP)
Zezéu Ribeiro (PT/BA)	3. Iriny Lopes (PT/ES)
Miguel Corrêa (PT/MG)	4. Jorge Bittar (PT/RJ)
Weliton Prado (PT/MG)	5. José Airtton (PT/CE)
PMDB	
Danilo Forte (PMDB/CE)	1. André Zacharow (PMDB/PR)
Leonardo Quintão (PMDB/MG)	2. Genecias Noronha (PMDB/CE) ⁷
Marçal Filho (PMDB/MS)	3. Pedro Novais (PMDB/MA)
Nilda Gondim (PMDB/PB)	4. José Priante (PMDB/PA) ⁴
Rose de Freitas (PMDB/ES)	5. Osvaldo Reis (PMDB/TO) ⁴
PSDB	
Bruno Araújo (PSDB/PE)	1. Raimundo Gomes de Matos (PSDB/CE) ²
Domingos Sávio (PSDB/MG)	2. Carlos Brandão (PSDB/MA) ³
Ruy Carneiro (PSDB/PB)	3.
PP	
Carlos Magno (PP/RO)	1. Missionário José Olímpio (PP/SP)
Nelson Meurer (PP/PR)	2. Roberto Britto (PP/BA)
Roberto Teixeira (PP/PE)	3. Dilceu Sperafico (PP/PR) ⁵
DEM	
Claudio Cajado (DEM/BA)	1. Alexandre Leite (DEM/SP) ⁸
Efraim Filho (DEM/PB)	2.
Mandetta (DEM/MS)	3.
PSD	
Armando Vergílio (PSD/GO)	1. Ademir Camilo (PSD/MG)
Guilherme Campos (PSD/SP)	2. Homero Pereira (PSD/MT)
Júlio Cesar (PSD/PI)	3. Junji Abe (PSD/SP)
PR	
Aelton Freitas (PR/MG)	1. José Rocha (PR/BA)
Gorete Pereira (PR/CE)	2. Wellington Roberto (PR/PB)
PSB	
Gonzaga Patriota (PSB/PE) ⁶	1. Leopoldo Meyer (PSB/PR)
Severino Ninho (PSB/PE)	2. Valtenir Pereira (PSB/MT)
PDT	
Sebastião Bala Rocha (PDT/AP)	1. André Figueiredo (PDT/CE)
Weverton Rocha (PDT/MA)	2. João Dado (PDT/SP)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Fábio Ramalho (PV/MG)	1. Humberto Souto (PPS/MG)
Sandro Alex (PPS/PR)	2. Sarney Filho (PV/MA)
PTB	
Nilton Capixaba (PTB/RO)	1. Alex Canziani (PTB/PR)
PSC	
Andre Moura (PSC/SE)	1. Ricardo Arruda (PSC/PR)
PCdoB	
Evandro Milhomen (PCdoB/AP)	1. Chico Lopes (PCdoB/CE)
PTdoB¹	
Lourival Mendes (PTdoB/MA)	

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designado o Deputado Raimundo Gomes de Matos, como membro suplente, em 27-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 345/2013, da Liderança do PSDB.

3- Designado o Deputado Carlos Brandão, como membro suplente, em 2-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 353/2013, da Liderança do PSDB.

4- Designados os Deputados José Priante e Osvaldo Reis, como membros suplentes, em 2-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 327/2013, da Liderança do PMDB.

5- Designado o Deputado Dilceu Sperafico, como membro suplente, em 11-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 174/2013, da Liderança do PP.

6- Designado o Deputado Gonzaga Patriota, como membro titular, em substituição ao Deputado Dr. Ubiali, em 18-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2013, da Liderança do PSB.

7- Designado o Deputado Genecias Noronha, como membro suplente, em substituição ao Deputado Giroto, em 21-5-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 575/2013, da Liderança do PMDB.

8- Designado o Deputado Alexandre Leite, como membro suplente, em vaga existente, em 3-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 183/2013, da Liderança do DEM.

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**Relator do PLDO / 2014:** Deputado Danilo Forte (PMDB/CE)**Relator do PLOA / 2014:** Deputado Miguel Corrêa (PT/MG)**Relator da Receita:** Senador Eduardo Amorim (PSC/SE)**RELATORES SETORIAIS DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA PARA 2014**

ÁREA TEMÁTICA	RELATOR SETORIAL
I – Infraestrutura	Senador Acir Gurgacz (PDT/RO)
II – Saúde	Deputado Marçal Filho (PMDB/MS)
III – Integração Nacional e Meio Ambiente	Deputado Aelton Freitas (PR/MG)
IV – Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Esporte	Senador Wilder Moraes (DEM/GO)
V – Planejamento e Desenvolvimento Urbano	Deputado Weliton Prado (PT/MG)
VI – Fazenda, Desenvolvimento e Turismo	Deputado Raimundo Gomes de Matos (PSDB/CE)
VII – Justiça e Defesa	Deputado Nelson Meurer (PP/PR)
VIII – Poderes do Estado e Representação	Senador Ricardo Ferraço (PMDB/ES)
IX – Agricultura e Desenvolvimento Agrário	Senador João Vicente Claudino (PTB/PI)
X – Trabalho, Previdência e Assistência Social	Deputado Junji Abe (PSD/SP)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**I – COMITÊ DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CFIS****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Deputado Efraim Filho (DEM/PB)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
PSOL	Randolfe Rodrigues (PSOL/AP)
PSDB	Lúcia Vânia (PSDB/GO)
PT	Anibal Diniz (PT/AC)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PSD	Ademir Camilo (PSD/MG)
PP	Carlos Magno (PP/RO)
PSDB	Domingos Sávio (PSDB/MG)
DEM	Efraim Filho (DEM/PB)
PT	Iriny Lopes (PT/ES)
DEM	Mandetta (DEM/MS)
PMDB	Rose de Freitas (PMDB/ES)
PDT	Sebastião Bala Rocha (PDT/AP)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**II – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DA RECEITA – CAR****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Senador Eduardo Amorim (PSC/SE)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
PP	Ivo Cassol (PP/RO)
PSC	Eduardo Amorim (PSC/SE)
PCdoB	Inácio Arruda (PCdoB/CE)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Ricardo Berzoini (PT/SP)
PMDB	Pedro Novais (PMDB/MA)
PSB	Severino Ninho (PSB/PE)
PSD	Júlio Cesar (PSD/PI)
PDT	Weverton Rocha (PDT/MA)
PSC	Ricardo Arruda (PSC/PR)
PCdoB	Evandro Milhomen (PCdoB/AP)
PSDB	

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**III – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS E SERVIÇOS COM INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES GRAVES – COI****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Deputado Afonso Florence (PT/BA)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Casildo Maldaner (PMDB/SC)
PTB	João Vicente Claudino (PTB/PI)
PSB	Lídice da Mata (PSB/BA)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	José Airtton (PT/CE)
PMDB	Leonardo Quintão (PMDB/MG)
PR	José Rocha (PR/BA)
PSD	Armando Vergílio (PSD/GO)
PSB	Gonzaga Patriota (PSB/PE)
PTdoB	Lourival Mendes (PTdoB/MA)
PT	Afonso Florence (PT/BA)
PSDB	

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**IV – COMITÊ DE ADMISSIBILIDADE DE EMENDAS – CAE****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Deputado Roberto Teixeira (PP/PE)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Ricardo Ferraço (PMDB/ES)
DEM	Wilder Moraes (DEM/GO)
PT	Walter Pinheiro (PT/BA)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Zezéu Ribeiro (PT/BA)
PMDB	José Priante (PMDB/PA)
PR	Wellington Roberto (PR/PB)
PV	Fábio Ramalho (PV/MG)
PPS	Sandro Alex (PPS/PR)
PTB	Alex Canziani (PTB/PR)
PSD	Homero Pereira (PSD/MT)
PP	Roberto Teixeira (PP/PE)

COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS – CMMC

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados ²¹**COMPOSIÇÃO**

Presidente: Senadora Vanessa Grazziotin ^{15, 20 e 27}
Vice-Presidente: Deputado Fernando Ferro ^{15, 20 e 27}
Relator: Deputado Sarney Filho ^{16, 20 e 27}

Instalação: 27-2-2013 ^{15, 20 e 27}**Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Jorge Viana (PT/AC) ⁷	1. Wellington Dias (PT/PI) ⁷
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{7, 13 e 17}	2. Lindbergh Farias (PT/RJ) ⁷
Blairo Maggi (PR/MT) ^{7, 23 e 26}	3. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ⁷	4. ^{7 e 17}
²²	5. ²²
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD)	
Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{3, 14 e 29}	1. Vital do Rêgo (PMDB/PB) ^{3 e 29}
Eduardo Braga (PMDB/AM) ^{3 e 29}	2. Romero Jucá (PMDB/RR) ^{3 e 29}
Ciro Nogueira (PP/PI) ^{3, 11, 12 e 29}	3. ^{3 e 29}
Sérgio Petecão (PSD/AC) ^{3, 18 e 29}	4. ^{3, 19 e 29}
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) ²	1. ^{2 e 24}
Wilder Moraes (DEM/GO) ^{6, 10 e 25}	2. Jayme Campos (DEM/MT) ^{6, 10 e 28}
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	
João Vicente Claudino (PTB/PI) ^{4 e 29}	1. ^{8, 9 e 12}
	2.
PSOL ¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ^{5 e 29}	1.

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Designados os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cyro Miranda em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35/2011, da Liderança do PSDB.
- 3- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Pedro Simon, Sérgio Petecão, Vital do Rêgo, Romero Jucá, Renan Calheiros e Wilson Santiago em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 47/2011, da Liderança do PMDB.
- 4- Designado o Senador João Vicente Claudino em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 55/2011, da Liderança do PTB.
- 5- Designado o Senador Randolfe Rodrigues em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2011, da Liderança do PSOL.
- 6- Designados os Senadores Kátia Abreu e Jayme Campos em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26/2011, da Liderança do DEM.
- 7- Designados Senadores Jorge Viana, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque, Wellington Dias, Lindbergh Farias, Antonio Carlos Valadares e Vanessa Grazziotin em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34/2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- 8- Em 28-3-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 70/2011, da Liderança do PTB, cedendo provisoriamente, ao PP, a vaga de suplente.
- 9- Designado o Senador Ciro Nogueira, para vaga cedida pelo PTB, em 29-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21/2011, da Liderança do PP.
- 10- Designado o Senador Jayme Campos, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, e o Senador José Agripino, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 32/2011, da Liderança do DEM.
- 11- Em 27-4-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 115/2011, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Pedro Simon.
- 12- Designado o Senador Ciro Nogueira em 28-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011, da Liderança do PMDB.
- 13- Vago em razão da reassunção do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 7-7-2011.
- 14- Designado o Senador Sérgio Souza em 25-8-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 236/2011, da Liderança do PMDB.
- 15- Comissão instalada em 30-8-2011 (Sessão do Senado Federal); eleitos Presidente e Vice-Presidente, conforme Ofício nº 1/2011-CMMC.
- 16- Ofício nº 6/2011-CMMC, publicado no DSF de 22-9-2011.
- 17- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin em 20-10-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011 – GLDBAG, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- 18- Em 1-11-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lida comunicação do Senador Sérgio Petecão, informando a sua filiação ao Partido Social Democrático – PSD.
- 19- Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.
- 20- Comissão instalada em 10-4-2012, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 2/2012-CMMC.
- 21- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 22- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 23- O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.
- 24- Lido na Sessão do Senado Federal de 9-8-2012 o Ofício nº 135, da Liderança do PSDB, comunicando a retirada do nome do Senador Cyro Miranda como membro suplente.
- 25- Designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 7-11-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76/2012, da Liderança do DEM no Senado Federal.
- 26- Senador Blairo Maggi reassume o cargo de senador, em 17.12.2012, após licença (Of. GSBMAG nº 068/2012).
- 27- Comissão instalada em 27-2-2013, eleitos Presidente Senadora Vanessa Grazziotin, Vice-Presidente Deputado Fernando Ferro e Relator Deputado Sarney Filho, conforme Ofício nº 3/2013-CMMC, lido na Sessão do Senado Federal de 4-3-2013.
- 28- Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em substituição ao Senador José Agripino, em 7-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 12, de 2013, da Liderança do Democratas – DEM.
- 29- Ratificadas as indicações constantes nos ofícios nºs 54, 32 e 78, todos de 2013, das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força, Partido Socialismo e Liberdade – PSOL e do Bloco Parlamentar da Maioria, respectivamente, em 22-3-2013 (Sessão do Senado Federal).

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Fernando Ferro (PT/PE) ²	1. ^{2 19}
Márcio Macêdo (PT/SE) ²	2. Leonardo Monteiro (PT/MG) ²
PMDB	
Valdir Colatto (PMDB/SC) ^{2, 5 e 6}	1. Colbet Martins (PMDB/BA) ^{2 e 21}
André Zacharow (PMDB/PR) ^{2, 9 e 10}	2. Adrian (PMDB/RJ) ¹⁰
PSD	
Hugo Napoleão (PSD/PI) ^{14 e 15}	1. ¹⁴
¹⁴	2. ¹⁴
PSDB	
Ricardo Tripoli (PSDB/SP) ^{2, 11 e 13}	1. Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) ^{2 e 13}
PP	
Gladson Cameli (PP/AC) ^{2 e 20}	1. Luís Carlos Heinze (PP/RS) ^{2 e 20}
DEM	
Rodrigo Maia (DEM/RJ) ²	1. ^{2 e 8}
PR	
Bernardo Santana de Vasconcellos (PR/MG) ^{2 e 18}	1. ^{2, 12 e 18}
PSB	
Glauber Braga (PSB/RJ) ^{2 e 17}	1. Janete Capiberibe (PSB/AP) ^{2, 7, 13 e 17}
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ²	1. Miro Teixeira (PDT/RJ) ²
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Samney Filho (PV/MA) ^{2 16}	1. Alfredo Sirkis (PV/RJ) ^{2 16}
PTB ¹	
Jandira Feghali (PCdoB/RJ) ^{2 e 3}	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP) ⁴

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Deputados Fernando Ferro, Márcio Macêdo, Mendes Ribeiro Filho, Moacir Micheletto, Antonio Carlos Mendes Thame, José Otávio Germano, Rodrigo Maia, Anthony Garotinho, Luiz Noê, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Jandira Feghali, Francisco Praciano, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Ricardo Tripoli, Rebecca Garcia, Walter Ihoshi, Paulo César, Domingos Neto, Miro Teixeira e Samney Filho, em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 300/2011, do Presidente da Câmara dos Deputados.

3- Em 22-3-2011, vaga de membro titular destinada ao PTB, cedida ao PCdoB.

4- Cedida vaga ao PPS, e Designado o Deputado Arnaldo Jardim, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PTB.

5- Vago em razão do afastamento do Deputado Mendes Ribeiro Filho em 23-8-2011, nos termos do art. 230 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

6- Designado o Deputado Valdir Colatto, em substituição ao Deputado Mendes Ribeiro Filho, em 21-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043/2011, da Liderança do PMDB.

7- Vago em razão do desligamento do Deputado Domingos Neto, em 22-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício OF.B/130/11, da Liderança do Bloco PSB, PTB e PCdoB.

8- Em 3-1-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Walter Ihoshi (PSD/SP), nos termos do artigo 230, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

9- Em 30-1-2012, vago em razão do falecimento do Deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), nos termos do art. 238, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

10- Em 16-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foram designados os Deputados André Zacharow, como membro titular, e Adrian, como membro suplente, conforme Ofícios nºs 184/2012 e 183/2012, ambos da Liderança do PMDB.

11- Em 9-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, conforme Ofício nº 401/2012, da Liderança do PSDB.

12- Em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Bernardo Santana De Vasconcellos, em substituição ao Deputado Dr. Paulo César, conforme Ofício nº 224/2012, da Liderança do Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB.

13- Em 22-5-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado, como membro titular, o Deputado Ricardo Tripoli, em substituição ao Deputado Antonio Imbassahy; e como membro suplente, o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, em substituição ao Deputado Ricardo Tripoli, conforme os Ofícios nos 535 e 536, de 2013, da Liderança do PSDB.

13- Em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Glauber Braga, como membro suplente, conforme Ofício nº 117/2012, da Liderança do PSB.

14- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

15- Em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Hugo Napoleão, como membro titular, conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.

16- Designado como membro titular o Deputado Samney Filho, em substituição ao Deputado Alfredo Sirkis e, como membro suplente, o Deputado Alfredo Sirkis, em substituição ao Deputado Samney Filho, em 4-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofícios nºs 30 e 31, de 2013, da Liderança do PV.

17- Designado o Deputado Glauber Braga, como membro titular, em substituição ao Deputado Luiz Noê, e a Deputada Janete Capiberibe, como membro suplente, em substituição ao Deputado Glauber Braga, em 12-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 31, de 2013, da Liderança do Partido Socialista Brasileiro - PSB.

18- Designado o Deputado Bernardo Santana de Vasconcellos, como membro titular, em substituição ao Deputado Anthony Garotinho, em 20-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 126, de 2013, da Liderança do PR.

19- Vago em virtude do desligamento do Deputado Francisco Praciano (PT/AM), em 4-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 294, de 2013, da Liderança do PT.

20- Designado o o Deputado Gladson Cameli, como membro titular, em substituição ao Deputado José Otávio Germano; e o Deputado Luís Carlos Heinze, como membro suplente, em substituição à Deputada Rebecca Garcia, em 4-6-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 278, de 2013, da Liderança do PP.

21- Designado o Deputado Colbert Martins, como membro suplente, em substituição ao Deputado Celso Maldaner, em 9-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 634, de 2013, da Liderança do PMDB.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho

Telefone: (61) 3303-3122

E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br

Local: Senado Federal, Anexo II, Bloco A, Ala Alexandre Costa – Sala 15 – Subsolo

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/comissoes/comissao.asp?origem=CN&com=1450

**COMISSÃO MISTA REPRESENTATIVA DO CONGRESSO NACIONAL NO FÓRUM INTERPARLAMENTAR
DAS AMÉRICAS – FIPA**
(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados¹

COMPOSIÇÃO

Presidente: _____
Vice-Presidente: _____

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD)	
Roberto Requião (PMDB/PR) ⁵	1.
	2.
	3.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Wilder Moraes (DEM/GO) ³	1. Jayme Campos (DEM/MT) ³
	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
	1.
	2.
PSOL²	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ⁴	1.

Notas:

1- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e uma vaga acrescida à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

2- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

3- Designado, como membro titular, o Senador Wilder Moraes e, como membro suplente, o Senador Jayme Campos, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 18, de 2013, da Liderança do DEM.

4- Designado, como membro titular, o Senador Randolfe Rodrigues, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 41, de 2013, da Liderança do PSOL.

5- Designado o Senador Roberto Requião, como membro titular, em 25-3-2013 (Sessão do Senado Federal), de conformidade com o Ofício nº 129 de 2013, da Liderança do PMDB.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA – CCAI

(Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

COMPOSIÇÃO**Presidente:** Deputado Nelson Pellegrino⁴**Vice-Presidente:** Senador Ricardo Ferraço⁴

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> José Guimarães (PT/CE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA</u> Eunício Oliveira (PMDB/CE) ¹
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Nilson Leitão (PSDB/MT)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Mário Couto (PSDB/PA) ²
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Nelson Pellegrino (PT/BA)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Ricardo Ferraço (PMDB/ES) ³

(Atualizada em 10.04.2013)

Notas:

1- Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria para o biênio 2013-2014, conforme Of. GLPMDB nº 009/2013.

2- Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.

3- Em 27.02.2013, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal elegeu o Senador Ricardo Ferraço como Presidente do colegiado (OF. nº 001/2013 – CRE).

4- O Deputado Nelson Pellegrino assumiu a presidência em 10.04.2013, conforme alternância estabelecida na 1ª Reunião da Comissão, realizada em 18.08.2001. Na mesma reunião, o Senador Ricardo Ferraço assumiu a vice-presidência.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)**

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: (61) 3303-4561 / 3303-5258**E-mail:** scop@senado.gov.br**Endereço na Internet:** www.senado.gov.br/ccai

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS**ATO DO PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL Nº 15, DE 2012**

Constitui Comissão Mista Especial prevista no art. 3º da Emenda Constitucional nº 69, de 2012, destinada a elaborar, em sessenta dias, os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional quanto à transferência, da União para o Distrito Federal, das atribuições de organizar e manter a Defensoria Pública do Distrito Federal.

Presidente:**Vice-Presidente:****Relator:****Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV) ¹	
Vital do Rêgo (PMDB/PB) ⁵	1. Francisco Dornelles (PP/RJ) ⁵
Eunício Oliveira (PMDB/CE) ⁵	2. Garibaldi Alves (PMDB/RN) ⁵
Clésio Andrade (PMDB/MG) ⁵	3. ^{5 e 11}
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB) ¹	
Rodrigo Rollemberg (PSB/DF) ²	1. Pedro Taques (PDT/MT) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ²	2. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Paulo Paim (PT/RS) ^{2 e 7}	3. Eduardo Suplicy (PT/SP) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cyro Miranda (PSDB/GO) ²	1. ^{6 e 10}
Wilder Moraes (DEM/GO) ^{2 e 6}	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Alfredo Nascimento (PR/AM) ³	1. Eduardo Amorim (PSC/SE) ³
Gim (PTB/DF) ³	2. João Vicente Claudino (PTB/PI) ³
PSD ⁴	
Sérgio Petecão (PSD/AC) ²	1. ^{2, 8, 9 e 12}

Notas:

1- Conforme Ofícios nºs 1.815 e 1.816, de 2012-SF, o Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo dispõem de mais uma vaga, que deve ser compartilhada, sendo uma de titular e uma de suplente.

2- Em 17-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Cyro Miranda, Clovis Fecury, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Pedro Taques e Sérgio Petecão para integrarem como titulares; e a Senadora Kátia Abreu para integrar, como suplente, nos termos dos Ofícios nºs 60, 34, 74 e 25, de 2012, das Lideranças dos respectivos partidos.

3- Em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Alfredo Nascimento e Gim, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Amorim e João Vicente Claudino, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 134/2012, do Bloco Parlamentar União e Força.

4- Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum do Congresso Nacional.

5- Em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Vital do Rêgo, Eunício Oliveira e Clésio Andrade, como membros titulares, e os Senadores Francisco Dornelles, Garibaldi Alves e Tomás Correia, como membros suplentes, nos termos dos Ofícios nº 306/2012, do Bloco Parlamentar da Maioria.

6- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Clovis Fecury, e o Senador Clovis Fecury, como membro suplente, nos termos dos Ofícios nº 50/2012, da Liderança do DEM.

7- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Paulo Paim, como membro titular, em substituição ao Senador Pedro Taques, e os Senadores Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, nos termos dos Ofícios nº 120/2012, do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.

9- Em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), designa o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, nos termos dos Ofícios nº 59/2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.

10- Vago em razão da reassunção do titular, Senador João Alberto Souza, em 5-11-2012.

11- Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.

12- Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu, em 31-1-2013.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
	1.
	2.
PMDB	
Leandro Vilela ¹	1. Geraldo Resende ¹
Luiz Pitiman ¹	2. Sandro Mabel ¹
PSDB	
	1.
PP	
Roberto Britto ¹	1. Toninho Pinheiro ¹
DEM	
Augusto Coutinho ¹	1. João Bittar ¹
PR	
	1.
PSB	
	1.
PDT	
	1.
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Augusto Carvalho ¹	1.
PTB	
	1.

Notas:

1- Em 14-11-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Deputados Leandro Vilela, Luiz Pitiman, Roberto Britto, Augusto Coutinho e Augusto Carvalho, para integrarem como titulares; e os Deputados Geraldo Resende, Sandro Mabel, Toninho Pinheiro e João Bittar para integrarem, como suplentes, nos termos do Ofício nº 2.066, de 2012, do Presidente da Câmara dos Deputados.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho
Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514
E-mail: sscepi@senado.gov.br

CONSELHOS E ÓRGÃO**CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL**

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO**Grão-Mestre:** Presidente do Senado Federal**Chanceler:** Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>PRESIDENTE</u> Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> André Vargas (PT-PR)	<u>1ª VICE-PRESIDENTE</u> Jorge Viana (PT-AC)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Fábio Faria (PSD-RN)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Romero Jucá (PMDB-RR)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Marcio Bittar (PSDB-AC)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Simão Sessim (PP-RJ)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Angela Portela (PT-RR)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Maurício Quintella Lessa (PR-AL)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Ciro Nogueira (PP-PI)
<u>4º SECRETÁRIO</u> Biffi (PT/MS)	<u>4º SECRETÁRIO</u> João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> José Guimarães (PT/CE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA</u> Eunício Oliveira (PMDB-CE)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Nilson Leitão (PSDB-MT)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA</u> Mário Couto (PSDB-PA)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Décio Lima (PT/SC)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Vital do Rêgo (PMDB-PB)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Nelson Pellegrino (PT/BA)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

(atualizada em 28.02.2013)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ¹

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente: **DOM ORANI JOÃO TEMPESTA** ²Vice-Presidente: **FERNANDO CESAR MESQUITA** ²

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	WALTER VIEIRA CENEVIVA	DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	GILBERTO CARLOS LEIFERT	MÁRCIO NOVAES
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)	ALEXANDRE KRUEL JOBIM	LOURIVAL SANTOS
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)	ROBERTO FRANCO	LILIANA NAKONECHNYJ
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	CELSO AUGUSTO SCHRÖDER	MARIA JOSÉ BRAGA
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	JOSÉ CATARINO NASCIMENTO	VAGO ³
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	JORGE COUTINHO	MÁRIO MARCELO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	LUIZ ANTONIO GERACE DA ROCHA E SILVA	PEDRO PABLO LAZZARINI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	MIGUEL ANGELO CANÇADO	WRANA PANIZZI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	DOM ORANI JOÃO TEMPESTA	PEDRO ROGÉRIO COUTO MOREIRA
Representante da sociedade civil (inciso IX)	RONALDO LEMOS	VAGO ⁴
Representante da sociedade civil (inciso IX)	JOÃO MONTEIRO FILHO	VICTOR JOSÉ CIBELLI CASTIEL (ZÉ VICTOR CASTIEL)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	FERNANDO CESAR MESQUITA	LEONARDO PETRELLI

Atualizada em 13.03.2013

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 05.06.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

3ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 17.07.2012

SECRETARIA GERAL DA MESA
 Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
 Senado Federal - Anexo II - Térreo
 Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258
 sscn@senado.gov.br
 www.senado.gov.br/ccs

Notas:

1- Conselheiros eleitos para a 3ª Composição tomaram posse em 08.08.2012.

2- Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 08.08.2012.

3- Vago em virtude do falecimento do Conselheiro Suplente Eurípedes Corrêa Conceição, ocorrido em 13.02.2013.

4- Vago em virtude de o Conselheiro João Luiz Silva Ferreira ter renunciado ao cargo de suplente, conforme expediente datado de 26.02.2013, publicado no Diário do Senado Federal em 13.03.2013.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

Resolução nº 1/2011-CN

COMPOSIÇÃO ¹**37 Titulares (27 Deputados e 10 Senadores) e 37 Suplentes (27 Deputados e 10 Senadores)****Presidente:** Deputado Newton Lima ²**Vice-Presidente:** Senador Paulo Bauer ²**Vice-Presidente:** Deputado Renato Molting ²**Designação:** 07.05.2013**Deputados**

Titulares	Suplentes
PT	
Benedita da Silva	Bohn Gass
Dr. Rosinha	Iara Bernardi
Fernando Marroni	Márcio Macêdo
Newton Lima	Taumaturgo Lima
PMDB	
André Zacharow	Lelo Coimbra
Iris de Araújo	Osmar Serraglio
Marçal Filho	Ronaldo Benedet
Raul Henry	Valdir Colatto
PSDB	
Antonio Carlos Mendes Thame	Urzeni Rocha ³
Eduardo Azeredo	
Walter Feldman	
PSD	
Geraldo Thadeu	Átila Lins
Hugo Napoleão	Dr. Luiz Fernando
Raul Lima	Eleuses Paiva
PP	
Dilceu Sperafico	Luís Carlos Heinze
Renato Molting	Renato Andrade
PR	
Wellington Fagundes	Henrique Oliveira
PSB	
José Stédile	Beto Albuquerque
Luiza Erundina	Leopoldo Meyer
DEM	
Júlio Campos	
PDT	
Vieira da Cunha	Sebastião Bala Rocha
PTB	
Paes Landim	Jorge Corte Real
Bloco PV / PPS	
Roberto Freire	Antônio Roberto
PSC	
Nelson Padovani	Takayama
PCdoB	
João Ananias	Chico Lopes
PRB	
George Hilton	Vitor Paulo
PTdoB	
Luis Tibé	

1-Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 25, de 07.05.2013.**2-** Eleitos na reunião realizada em 21.05.2013.**3-**Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 29, de 23.05.2013.**4-**Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 33, de 03.06.2013.**Senadores**

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD / PV)	
Pedro Simon	Casildo Maldaner
Roberto Requião	Valdir Raupp
Ana Amélia	Luiz Henrique
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Eduardo Suplicy	Acir Gurgacz ⁴
Paulo Paim	Inácio Arruda
Antonio Carlos Valadares ⁴	Humberto Costa
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Paulo Bauer	Cássio Cunha Lima
Wilder Moraes	Jayme Campos
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC / PPL)	
Alfredo Nascimento	Fernando Collor
Gim	Eduardo Amorim

(Atualizada em 05.06.2013)



PODER LEGISLATIVO
SENADO FEDERAL
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL
PREÇO DAS ASSINATURAS

SEMESTRAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 58,00
Porte do Correio	R\$ 488,40
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 546,40

ANUAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 116,00
Porte do Correio	R\$ 976,80
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 1.092,80

NÚMEROS AVULSOS

Valor do Número Avulso	R\$ 0,50
Porte Avulso	R\$ 3,70

ORDEM BANCÁRIA

UG - 020054	GESTÃO - 00001
--------------------	-----------------------

EMIÇÃO DE GRU PELO SIAFI

UG - 020054	GESTÃO - 00001	COD. - 70815-1
--------------------	-----------------------	-----------------------

Os pedidos deverão ser acompanhados de **Nota de Empenho a favor do FUNSEN** ou fotocópia da **Guia de Recolhimento da União - GRU**, que poderá ser retirada no **SITE: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>** código de recolhimento apropriado e o número de referência: **20815-9 e 00002** e o código da Unidade favorecida – **UG/gestão: 020054/00001** preenchida e quitada no valor correspondente à quantidade de assinaturas pretendidas e enviar a esta Secretaria.

Para Órgãos Públicos integrantes do SIAFI, deverá ser seguida a rotina acima **EMIÇÃO DE GRU SIAFI**.

OBS.: QUANDO HOUVER OPÇÃO DE ASSINATURA CONJUNTA DOS DIÁRIOS SENADO E CÂMARA O DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL SERÁ FORNECIDO GRATUITAMENTE.

Maiores informações pelos telefones: **(0XX-61) 3303-3803/4361, fax:3303-1053**
Serviço de Administração Econômica Financeira / Controle de Assinaturas, falar com Mourão.

SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, AV .Nº2 S/N – CEP : 70.165-900 BRASÍLIA-DF
CNPJ: 00.530.279/0005-49

Secretaria Especial de
Editoração e Publicações – SEEP

SENADO
FEDERAL

